

AS FAMÍLIAS LABRIDAE, PERCOPHIDAE, LABRISOMIDAE, BLENNIIDAE, ELEOTRIDIDAE, TRICHIURIDAE, SCOMBRIDAE E STROMATEIDAE (PISCES, PERCIFORMES) NA COLEÇÃO DO LABORATÓRIO DE ICTIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Paulo Roberto Duarte Lopes
Prof. Auxiliar do Dep. de Ciências Biológicas

RESUMO - É apresentado o material pertencente às famílias *Labridae*, *Percophidae*, *Labrisomidae*, *Blenniidae*, *Eleotrididae*, *Trichiuridae*, *Scombridae* e *Stromateidae* (totalizando 12 espécies e 92 exemplares) que se encontra depositado no Laboratório de Ictiologia (Departamento de Zoologia) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A maior parte dos exemplares aqui apresentados provém do litoral do Estado do Rio de Janeiro (Região Sudeste do Brasil), em especial da Baía de Guanabara. Alguns indivíduos foram coletados nos litorais dos estados da Bahia (Região Nordeste do Brasil), Espírito Santo (Região Sudeste do Brasil), e Santa Catarina (Região Sul do Brasil). Para cada espécie considerada são citados o nome vulgar (no Litoral Sudeste do Brasil), a distribuição geográfica (no Oceano Atlântico ocidental) e os dados relativos aos indivíduos estudados (procedência, total de exemplares depositados e respectivo número de registro na coleção). Nenhuma ampliação dos limites de distribuição geográfica foi assinalada para as espécies aqui consideradas.

ABSTRAC - This paper is a study of the material that belongs to the *Labridae*, *Percophidae*, *Labrisomidae*, *Blenniidae*, *Eleotrididae*, *Trichiuridae*, *Scombridae* and *Stromateidae* families (12 species and 92 models in all) that can be found in the Ichthyology Laboratory (Zoology Department) of the Universidade Federal do Rio de Janeiro. Most of the models presented here come from the shore of Rio de Janeiro State (southeast of Brazil) specially from Guanabara Bay. A Some material was collected in the shore of Bahia State (northeast of Brazil), Espírito Santo State (southeast of Brazil) and Santa Catarina State (south of Brazil). For each species considered here it is mentioned the vulgar name (in the southeast of Brazil), the geographical distribution (in the western Atlantic Ocean), and the data related to the material studied (origin, amount of copies, and the number registered in the collection). None enlargement of geographical limits was marked to the species considered here.

INTRODUÇÃO

Esta é a terceira parte de um trabalho que trata da Ordem Perciformes na coleção de peixes marinhos do Laboratório de Ictiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e enfoca mais oito famílias que se encontram representadas por um pequeno número de indivíduos colecionados. NELSON (1976) in LOPES (1988) cita

que a Ordem Perciformes, além de ser a que possui a mais ampla diversidade dentre os peixes, é a maior entre os vertebrados por apresentar cerca de 6.880 espécies, das quais cerca de 3/4 são marinhas costeiras. Sendo assim, e com base na grande extensão do litoral brasileiro, constata-se que a Ordem Perciformes é aquela que está melhor representada em número de espécies marinhas no Brasil.

A coleção de peixes marinhos do Laboratório de Ictiologia (Departamento de Zoologia) da Universidade Federal do Rio de Janeiro está constituída por material coletado principalmente no litoral do Estado do Rio de Janeiro (Região Sudeste do Brasil, com maior ênfase na área sob influência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, no município de Angra dos Reis e na Baía de Guanabara, que limita vários municípios fluminenses como Duque de Caxias, Niterói, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, etc.). Coletas esporádicas estão registradas no livro de tombo desta coleção para os estados da Bahia (Região Nordeste do Brasil), Espírito Santo, São Paulo (ambos na Região Sudeste do Brasil), Santa Catarina e Rio Grande do Sul (tendo-se coletado, neste último, apenas um único exemplar, ambos na Região Sul do Brasil).

MATERIAL E MÉTODOS

No presente trabalho são apresentados para cada espécie, além do nome científico, o correspondente nome vulgar (quando conhecido, no Litoral Sudeste do Brasil), a procedência, o total de exemplares colecionados e seus respectivos números de registro na coleção. São utilizadas as seguintes siglas geográficas: BA - Estado da Bahia, Brasil; BR - Brasil; ES - Estado do Espírito Santo, Brasil; EUA - Estados Unidos da América; RJ - Estado do Rio de Janeiro, Brasil; SC - Estado de Santa Catarina, Brasil; SP - Estado de São Paulo, Brasil.

A seqüência e a grafia dos nomes das famílias segue MENEZES, FIGUEIREDO (1985). O autor e o respectivo ano de publicação do nome do gênero são baseados em NEAVE (1939-40). As espécies estão distribuídas por ordem alfabética e as localidades estão listadas geograficamente no sentido norte-sul.

RESULTADOS

Família Labridae

Bodianus Bloch, 1790

Bodianus rufus (Linnaeus, 1758)

Nome vulgar: budião.

Distribuição conhecida: dos EUA (Flórida) a Santos, SP.

Material colecionado:

Meaípe, Guarapari (ES) - 2 exemplares - 760074

Halichoeres **Ruppell, 1835**
Halichoeres poeyi (Steindachner, 1867)

Nome vulgar: sabonete.

Distribuição conhecida: dos EUA (Flórida) a Santos, SP.

Material colecionado:

Cumuruxatiba, Prado (BA) - 1 exemplar - 760038

Meaípe, Guarapari (ES) - totalizando 4 exemplares - 760076, 770287

Laje da enseada de Itaipu, Niterói (RJ) - 4 exemplares - 860813

Praia Vermelha, Baía de Guanabara (RJ) - 1 exemplar - 860744

Família Percophidae

Percophis **Quoy & Gaimard, 1824**
Percophis brasiliensis Quoy & Gaimard, 1824

Nome vulgar: tira-vira.

Distribuição conhecida: do norte do Rio de Janeiro, BR até à Argentina (Baía Blanca).

Material colecionado:

23°02' S - 43°17' W, Ilhas Tijucas (RJ) - 2 exemplares - 770309

Ilha Grande (RJ) - 5 exemplares - 840661

23°12' S 44°07' W, 23°13' S - 44°11' W, Ilha Grande (RJ) - 3 exemplares - 770282

Os exemplares registrados sob o número 770309 foram coletados a uma profundidade de 38 metros.

Família Labrisomidae

Labrisomus **Swainson, 1839**
Labrisomus nuchipinnis (Quoy & Gaimard, 1824)

Nome vulgar: maria-da-toca.

Distribuição conhecida: nas Bermudas, Bahamas e dos EUA (Flórida) a Santos, SP.

Material colecionado:

Meaípe, Guarapari (ES) - 1 exemplar - 760060

Laje da enseada de Itaipu, Niterói (RJ) - totalizando 2 exemplares - 860814, 860815.

Praia do Arpoador, Rio de Janeiro (RJ) - totalizando 3 exemplares - 760155, 770193

Praia Brava, Parati (RJ) - totalizando 4 exemplares - 760136, 760138.

Malaccoctenus **Gill, 1860**
Malaccoctenus delalandi (Valenciennes, 1836)

Distribuição conhecida: de Belize a Porto Belo, SC.

Material colecionado:

Praia da Urca, Baía de Guanabara (RJ) - totalizando 3 exemplares - 870922, 870931.

Paraclinus **Mocquard, 1889**

Paraclinus sp

Material colecionado:

Praia da Urca, Baía de Guanabara (RJ) - 1 exemplar - 870926

Ocorrem duas espécies no Litoral Sudeste do Brasil, *P. fasciatus* (Steindachner, 1876) e *P. nigripinnis* (Steindachner, 1867), que se diferenciam pela nadadeira dorsal (constituída só por espinhos ou com um raio como seu último elemento) e pelo número de raios na nadadeira pélvica (MENEZES, FIGUEIREDO, 1985). No presente exemplar não foi possível uma identificação segura a nível específico pela dificuldade em diferenciar as estruturas necessárias (devido ao seu reduzido tamanho e mau estado de conservação) e à falta de material adicional para comparação. Deste modo, optou-se pela caracterização somente a nível genético.

Família **Blenniidae**

Hypleurochilus Gill, 1861

Hypleurochilus fissicornis (Quoy & Gaimard, 1824)

Nome vulgar: maria-da-toca.

Distribuição conhecida: do Rio de Janeiro, BR à Argentina (Mar del Plata).

Material colecionado:

Praia da Boa Viagem, Niterói (RJ) - 1 exemplar - 820363

Praia de Itaipu, Niterói (RJ) - 1 exemplar - 820382

Praia da Urca, Baía de Guanabara (RJ) - 1 exemplar - 870928

Praia Vermelha, Baía de Guanabara (RJ) - 1 exemplar - 870941

Ilha de Marambaia (RJ) - 1 exemplar - 760101

A Ilha de Marambaia encontra-se hoje ligada ao continente através da Restinga de Marambaia.

Parablennius Ribeiro, 1915

Parablennius pilicornis (Cuvier, 1829)

Nome vulgar: maria-da-toca.

Distribuição conhecida: dos EUA (Flórida) a Florianópolis, SC.

Material colecionado:

Praia Grande, Arraial do Cabo (RJ) - 1 exemplar - 760119

Praia da Guanabara, Ilha do Governador, Baía de Guanabara (RJ) - 3 exemplares - 860825

Praia da Urca, Baía de Guanabara (RJ) - totalizando 3 exemplares - 840709, 870930

Praia Vermelha, Baía de Guanabara (RJ) - totalizando 2 exemplares - 840594, 870938

Praia do Arpoador, Rio de Janeiro (RJ) - totalizando 3 exemplares - 760156, 760184

Scartella Jordan, 1886

Scartella cristata (Linnaeus, 1758)

Nome vulgar: maria-da-toca

Distribuição conhecida: dos EUA (Flórida) a Florianópolis, SC.

Material colecionado:

Laje da enseada de Itaipu, Niterói (RJ) - 1 exemplar - 860816

Praia da Urca, Baía de Guanabara (RJ) - totalizando 2 exemplares - 840614, 870929

Praia do Arpoador, Rio de Janeiro (RJ) - 1 exemplar - 760183

Naufragados, Florianópolis (SC) - 1 exemplar - 770230

Família Eleotrididae

Dormitador Gill, 1861

Dormitator maculatus (Bloch, 1790)

Distribuição conhecida: das Bahamas e do Golfo do México a Santa Catarina, BR.

Material colecionado:

Rio Bananal, Maricá (RJ) - 18 exemplares - 820369

Família Trichiuridae

Trichiurus Linnaeus, 1758

Trichiurus lepturus Linnaeus, 1758

Nome vulgar: peixe-espada

Distribuição conhecida: dos EUA (norte da Virgínia) ao norte da Argentina; VERGARA R. (1978) cita ocorrência excepcional em Cabo Cod.

Material colecionado:

Meio da Baía de Guanabara (RJ) - 5 exemplares - 860862

Em águas adjacentes à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, Angra dos Reis (RJ) - 1 exemplar - 830467

Mombaça, Angra dos Reis (RJ) - 1 exemplar - 770210

Família Scombridae

Scomber Linnaeus, 1758

Scomber japonicus Houttuyn, 1780

Nome vulgar: cavallinha.

Distribuição conhecida: do Canadá (Nova Escócia) à Argentina; COLLETTE (1978) considera-a rara no Golfo do México e no Mar do Caribe.

Material colecionado:

23° 12' S - 44° 07' W, 23° 13' S - 44° 11' W, Ilha Grande (RJ) - 2 exemplares - 770292

Ilha Grande (RJ) - 2 exemplares - 840667

Família Stromateidae

Peprilus Cuvier, 1829

Peprilus paru (Linnaeus, 1758)

Nome vulgar: gordinho.

Distribuição conhecida: do Canadá (Terra Nova) à Argentina (Golfo San Jorge).
 VERGARA R. (1978) cita sua ausência do Caribe ocidental, Bermudas e Bahamas.
 Material colecionado:

Meio da Baía de Guanabara (RJ) - totalizando 5 exemplares - 860861, 870919

CONCLUSÕES

Para as oito famílias aqui abordadas, e tendo como base o material depositado na coleção do Laboratório de Ictiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foram identificadas 11 espécies (além de um exemplar restrito quanto à sua identificação ao nível genérico) em um total de 92 indivíduos examinados. Desse modo, apenas 28,2% das espécies que ocorrem no litoral sudeste do Brasil, pertencentes às famílias aqui citadas, estão representadas na referida coleção. Quanto aos limites de distribuição geográfica, nenhuma ampliação foi constatada para as espécies apresentadas neste estudo.

AGRADECIMENTOS

Ao Professor Mario Jorge Ignacio Brum, responsável pelo Laboratório de Ictiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por permitir o acesso ao material aqui estudado.

Ao Professor-bolsista da Universidade Estadual de Feira de Santana, Orlando Bastos de Menezes que através da cessão de um espaço em sua sala, no Biotério, tornou possível a conclusão deste trabalho.

Ao pós-graduado em Zoologia (Mestrado - Museu Nacional, UFRJ), Charles Frederic de Meirellis Lagden Muratori, por permitir a inclusão do material relativo à sua monografia de conclusão de curso coletado na Baía de Guanabara e pelo auxílio na identificação de *Peprilus paru*.

Ao Professor Édson Miranda dos Santos (Departamento de Letras e Artes - UEFS), pela tradução do resumo para a língua inglesa.

A Sra. Vilânia Maria Santana da Silva, secretária da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEFS, pelo serviço datilográfico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COLLETTE, B.B. Scombridae. In: FISCHER, W. (ed). *FAO species identification sheets for fishery purposes Western Central Atlantic (fishing area 31)*. Rome, 1978. v.4.
 CORRÊA, M.F.M., CORDEIRO, A.A.M., JUSTI, I.M. Catálogo dos peixes marinhos da coleção da Divisão de Zoologia e Geologia da Prefeitura Municipal de Curitiba - 1,

- Neritica*. Pontal do Sul, v.1, n.1, p.1-83, 1986.
- FISCHER, W. (ed.). *FAO species identification sheets for fishery purposes Western Central Atlantic (fishing area 31)*. Rome, 1978, 7v.
- GOMON, M.F. Labridae. In: FISCHER, W. (ed.). *FAO species identification sheets for fishery purposes. Western Central Atlantic (fishing area 31)*. Rome, 1978, v.3.
- HOESE, D.F. Eleotridae. In: FISCHER, W. (ed.). *FAO species identification sheets for fishery purposes. Western Central Atlantic (fishing area 31)*. Rome, 1978, v.2.
- LOPES, P.R.D. As famílias Centropomidae, Grammistidae, Priacanthidae, Apogonidae, Pomatomidae, Echeineidae, Lutjanidae e Lobotidae (Pisces, Perciformes) na coleção do Laboratório de Ictiologia da Universidade Federal do Rio Janeiro. *Sitientibus: Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana*, Ano 5, n.8, p.53-64, 1988.
- LUCENA, C.A.S., LUCENA, Z.M.S. Catálogo dos peixes marinhos do Museu de Ciências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Teleostomi (final). *Comun. Mus. Ci. PUCRS*, Porto Alegre, n.25, p.1-80, 1982.
- MENEZES, N.A., FIGUEIREDO, J.L. *Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. 5 Teleostei 4*. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1985. 106p.
- NEAVE, S.A. *Nomenclator Zoologicus, a list of the names of genera and subgenera in Zoology from the tenth edition of Linnaeus 1758 to the end of 1935*, London: The Zoological Society of London, 1939-1940. v.1. (A-C) 957p. v.2, (D-L), 1 025p., v.3 (M-P) 1 065p. v.4 (Q-Z and Supplement) 758p.
- NELSON, J.S. *Fishes of the World*. New York: John Wiley e Sons, 1976. 416p.
- PAPAVERO, N. (org.). *Fundamentos práticos de taxonomia zoológica: Coleções, bibliografia, nomenclatura*. Belém. Museu Paraense Emílio Goeldi. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-Sociedade Brasileira de Zoologia, 1983. 252p.
- SPRINGER, V.G. Blenniidae. In: FISCHER, W. (ed.). *FAO species identification sheets for fishery purposes. Western Central Atlantic (Fishing area 31)*. Rome, 1978, v.1.
- _____. Clinidae. In: FISCHER, W. (ed.). *FAO species identification sheets for fishery purposes. Western Central Atlantic (Fishing area 31)*. Rome, 1978, v.1.
- VERGARA, R.R. Trichiuridae. In: FISCHER W. (ed.). *FAO species identification sheets for fishery purposes. Western Central Atlantic (Fishing area 31)*. Rome, 1978, v.5.
- _____. Stromateidae. In: FISCHER W. (ed.). *FAO species identification sheets for fishery purposes. Western Central Atlantic (Fishing area 31)*. Rome, 1978, v.5.
- ZAVALA-CAMIN, L. A. Caracterização das espécies brasileiras da família Scombridae (Osteichthyes - Perciformes). Santos. *Boletim do Instituto de Pesca*, n.10, p.73-94, 1983.